

CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



ATA DA VIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA OITAVA LEGISLATURA EM 09 DE OUTUBRO DE 2023.

Aos nove dias do mês de outubro de dois mil e vinte e três, às vinte horas, em sua sede à Rua Joaquim Rodrigues Barbosa nº 10, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Sentinela do Sul/RS para uma sessão ordinária. Estavam presentes os Vereadores Arildo Rodrigues Hein, Denir Vicentina Govoni Kologeski de Souza, Dilvane Correa de Lima, Jacir Raphaelli Bernar, Júlio Cesar Carvalho, Luzardo Pacheco Aibar, Rogles Costa Carvalho, Simone Raquel Schaidhauer Tesch e Vagner Giordani. Havendo o número legal de vereadores presentes o Presidente declarou abertos os trabalhos.

EXPEDIENTE: Foi aprovada a ata da Vigésima Oitava Sessão Ordinária do dia 02 de outubro de 2023. Foram recebidos os Pedidos de Providências nº 077/2023 e nº 078/2023 de autoria do Vereador Rogles Costa Carvalho. Foi recebido o Pedido de Providências nº 079/2023 de autoria da Vereadora Simone Raquel Schaidhauer Tesch. Foi recebido o Pedido de Providências nº 080/2023 de autoria do Vereador Júlio Cesar Carvalho. Foi recebido e aprovado o Pedido de Informação nº 026/2023 de autoria da Vereadora Simone Raquel Schaidhauer Tesch. Foi recebido o Ofício nº 162/2023/GAB em resposta ao Pedido de Informação nº 023/2023. Foi recebido o Ofício nº 003/2023 do SINDISSUL (Sindicato dos municipais de Sentinela do Sul). Foi recebida e aprovada a Moção de Aplausos nº 004/2023 de autoria conjunta dos vereadores.

ORDEM DO DIA: Foi colocado em 2º discussão e logo após aprovado por unanimidade dos votos o Projeto de Lei nº 025/2023 que "Dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro de 2024."

GRANDE EXPEDIENTE:

Vereador Rogles Costa Carvalho: Boa noite senhores vereadores, pessoas que aqui nos assistem, gostaria primeiramente de falar a respeito da resposta que o executivo mandou para mim e para o Júlio, gostaria de dizer que foi feito sim um abaixo assinado e na reunião que a gente teve com ele até lá foi comentado sobre isso, foi feito um abaixo assinado, eu e o Júlio fizemos, então tem um pessoal todo lá que quer a manutenção da estrada. Se não querem fazer a desapropriação agora, até foi comentado em fazer né Bruno, em fazer um documento para aquele pessoal que tem que fazer o escoamento da produção, então gostaria de pedir para o Bruno agilizar esse documento para nós fazermos isso ai então, o quanto antes, porque eu passei lá essa semana, o mato esta tomando conta e a estrada esta intransitável, está osca mesmo, e daqui a pouco o pessoal começa a precisar mais ainda daquela estrada e não vai ter como fazer o escoamento que eles precisam. Outra coisa é a respeito da Rua Marcirio de Oliveira, essa semana não foi somente eu, tinha um camarada de carro na minha frente, e por acaso nos dobramos juntos na revenda de carro ali do Artur e se deparamos com um caminhão nem tão grande, um caminhão baú pequeno, e um carro do outro lado, e com isso a gente não pode passar, se o presidente olhar ai nas fotos, tirei uma foto antes e depois, não teve como a gente passar, então imagina se está ali um caminhão maior, ai que não tem jeito de passar, então pedir que seja feito ali o estacionamento somente em um lado, que vai ajudar a todos que usam aquela rua ali, e até mesmo a saúde, que precisa bem mais, era isso, boa noite e muito obrigado.

Vereador Júlio Cesar Carvalho: Boa noite aos membros da Mesa Diretora, aos colegas vereadores e as pessoas que aqui nos assistem, eu venho até essa tribuna falar um

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

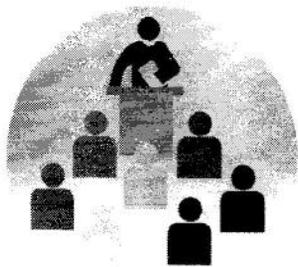
a casa do povo



pouquinho a respeito desse pedido de providências que a gente fez, meio a toque de caixa hoje, que a ideia original, eu estava falando com o Bruno, era se desse tempo de acrescentar na LDO ainda, uma previsão orçamentaria para a defesa civil do município, porque nos vimos a repercussão que deu ai com essa tragédia que teve em Muçum, em Roca Salles, a uns meses atras em Maquine, em Caraá que é um município da idade do nosso que se emancipou de Santo Antônio da Patrulha, e infelizmente é com as tragédias que a gente acaba aprendendo algumas coisas, e é com toda essa repercussão que deu ai eu acredito que muita coisa vai mudar, de como funciona a defesa civil nos municípios, porque assim como, até citei para o Bruno, que lá em dois mil e treze aconteceu aquela tragédia lá na boate kiss em Santa Maria, depois daquilo foi um divisor de águas nessa questão de prevenção de incêndios em prédios públicos, bem como sua fiscalização, de lá para cá as leis mudaram muito, eu lembro que foi em fevereiro de dois mil e treze, era o primeiro ano de mandato, e logo em seguida ia ter o rodeio em março né, então eu lembro que ali já se começou a mudar totalmente a legislação referente a prevenção de incêndios e a fiscalização, e essas tragédias fazendo uma comparação a que teve lá em Muçum, e em todos esses municípios ai que eu falei, vão se tornar cada vez mais constantes, e não é porque nunca teve aqui uma tragédia dessa dimensão, claro que não vai acontecer daquela maneira ali até porque nos não temos rio, mas não esta livre de acontecer aqui um ciclone, uma ventania, uma chuva de granizo, e eu pergunto, se isso acontecer hoje em um final de semana, o município tem uma bobina de plástico para oferecer para as famílias cobrir uma casa se estiver alguma casa descoberta por um vendaval, a quem as pessoas vão recorrer, as pessoas vão saber para aonde vão ir, enfim a defesa civil tem que ter uma certa autonomia dentro do município para conseguir dar uma resposta rápida e isso se faz com recursos e também com treinamentos de quem vai estar nessa equipe, e isso ai não é uma crítica para Sentinela por que a gente viu que a grande maioria dos municípios pequenos não tem uma estrutura de defesa civil no município para responder rápido a uma tragédia no momento que o município não está prevenido e na maioria dos casos realmente não está. A gente viu que tem municípios que a defesa civil é composta por uma pessoa que faz trabalho voluntário, aqui tem uma pessoa que é ligada a prefeitura, que é o Alexandre, mas como eu falei, se Deus o livre, a gente não quer que aconteça, mas se der um ciclone durante uma noite ai e famílias ficarem com uma casa descoberta, o município não tem no estoque uma bobina de lona para distribuir, não tem brasilit, não tem, enfim não tem previsão orçamentária para isso, então esse pedido vem no sentido de chamar a atenção do Prefeito, de nós, da população, de todo mundo, porque assim como tem, eu vi um exemplo de um município. **Se pronuncia vereador Arildo:** Inclusive até agora, que dia foi aquilo, já foi preciso lona plástica para cobrir casas que destelhou lá na Bela Vista eu acho que foi. **Continua Vereador Júlio:** Então nesse sentindo eu estava vendo que tem município que tem previsão orçamentária e eles tem autonomia de encaminhar um pedido se for necessário para comprar e ate mesmo ter em estoque de coisas que eles julgam que possa ser necessário, e bem como treinar essas pessoas, como eu disse, para um caso de emergência, para saber se vão levar para o Laranjão, se vão fazer o que com as famílias, enfim, para dar uma resposta rápida para a população, como eu falei antes, Graças a Deus a gente nunca passou por isso, tomara que não passe, mas assim como aquela ponte lá que liga Bento Gonçalves a Nova Roma do Sul que foi feita na época do Getúlio Vargas em 1930, a água nunca tinha passado por cima dela e passou agora, então como eu falei antes, esses eventos climáticos ai, o

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo

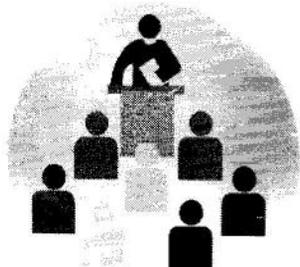


granizo mesmo a gente tem visto praticamente toda a semana que em algum município do estado esta tendo problemas com o granizo, e os próprios especialistas ai estão falando que vai ser cada vez uma constante maior, então aproveitar ai toda essa repercussão que deu ai dessa tragédia para agente poder montar essa estrutura como eu falei para a defesa civil dar uma resposta rápida, como eu falei antes de um exemplo de um município que a defesa civil tem essa autonomia de adquirir esses produtos através de uma previsão orçamentária e se chega no final do ano, não teve nenhum problema, esse valor que está orçado o município aproveita em outra área e no ano seguinte orça novamente com recurso ali naquela rubrica, e dai desse trabalho ai que o Bruno estava vendo, infelizmente não deu tempo da gente colocar na LDO, porque o nosso regimento fala que tem que ser na primeira discussão, mas de qualquer forma foi descoberto que tem esse fundo que está inativo, que é o fundo municipal de defesa civil e o conselho municipal de defesa civil, então vai essa sugestão para o executivo reativar e até mesmo se puder ser nesses moldes, o município até foi o de Caraá que eu vi, esse que se emancipou lá de Santo Antônio da Patrulha, que tem essa autonomia que tem de não depender nenhuma secretaria para poder fazer a compra, a gente vê que chega na hora, eu estava vendo essa semana, a secretaria de obras empurra para a assistência social, a assistência social empurra para a secretaria de obras e fica difícil quem queira fazer o pedido como se existisse várias prefeituras, como no final não fosse uma só, as secretarias ficam com ciúmes uma da outra, do dinheiro do seu orçamento não querem gastar, querem empurrar para outra secretaria como se no final não fosse uma prefeitura só, então para de certa forma solucionar essa situação ai da gente não poder fazer essa previsão orçamentária na LDO, vai então essa sugestão de reativar esse fundo, e assim que o executivo puder, fazer constar no Plurianual, LDO, como eu falei antes, fazer essa previsão para que a defesa civil do município tenha essa autonomia de poder gerir e tomar as iniciativas sem precisar ser demandadas por ninguém, para que eles mesmos façam essa iniciativa. Só para reforçar o que o vereador Rogles falou, é lamentável essa decisão do executivo, diz que os moradores não se manifestaram e que usado exclusivamente pelos moradores, quando a gente mandou o requerimento para o executivo no dia três de março, foi anexado o abaixo assinado de todas as pessoas, inclusive muitas outras que nos procuraram depois né Rogles que a gente já tinha encaminhando e na justificativa aqui da prefeitura mas parece o advogado de defesa do Gonzaga falando do que a própria prefeitura, dando os motivos ali do porque não vai tomar a iniciativa e se não for tomada nenhuma iniciativa dentro de pouco tempo eu acho que nem de a pé não passa mais lá. Então vamos tentar reverter essa situação, era isso, boa noite, obrigado.

Vereador Vagner Giordani: Boa noite colegas vereadores da mesa, aos demais colegas, ao público que aqui nos assiste essa noite, quero somente colocar uns pontos aqui, divulgar aqui para os colegas que hoje nos recebemos mais um trator para a nossa agricultura, de uma emenda do Deputado Pimenta, chega ao executivo municipal para complementar a compra de um trator, então acho que vai ser de muita importância, que preste um bom serviço aos nossos agricultores. Concordo plenamente com o vereador Júlio aqui, que a defesa civil tem que ser um órgão com autonomia, essa semana a gente presenciou, até o Arildo estava aqui presente, um caso de uma família, entre outras, que teve um laudo reconhecido pela assistência social, que a família é baixa renda, está no cadastro único, e que o município simplesmente estava dando cinco metros de lona, eu

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



acho que isso é um absurdo, vem um temporal de pedra ou vento, e as famílias chegam aqui e recebem cinco metros de lona, eu até fui no gabinete com eles, o prefeito não estava na ocasião, porque não pode ser, igual o vereador falou, vai na secretaria de obras, não é com nós, vai na assistência social não é com nós, então fica uma coisa chata, e é um direito de nossa comunidade, é um direito de nossa população, ainda mais aqueles que são baixa renda, então eu acho que tem que ter um órgão com autonomia, para esses casos de calamidade ai, teve o decreto, a prefeitura até depois comprou as telhas, mas precisou os moradores virem aqui, ir lá no prefeito, a gente presenciar toda aquela logística, de secretaria empurrando para a outra, para uma coisa tão simples de resolver. Quero aqui também ressaltar uma licitação que está, não sei se está aberto, mas já vai fazer um ano, que a prefeitura recebeu um recurso do governo do estado sobre o programa avançar, que é a criação de açudes aqui no município, não sei se dez ou doze agricultores foram beneficiados, e vai fazer um ano agora, em dezembro ou janeiro, e não foi licitado ainda, eu me preocupo é que daqui a pouco como a prefeitura vai declarar esse valor que esta na conta até o final do ano, então eu acho que os órgãos competentes aqui da prefeitura tem que olhar se esse recurso já esta na conta da prefeitura e porque até o momento não foi executado a licitação da obra, foi mandado o pedido de informação que estavam fazendo, mas até o momento não foi feito. Sobre o piso salarial dos enfermeiros, nós aprovamos aqui, até sexta feira que eu fiquei sabendo pela profissional não foram pagos, foi dito ai na rua que nos vereadores estávamos trancando, aprovamos o projeto de lei aqui na segunda feira, e até o momento não foi pago, então para ver como são as coisas né, como funciona a burocracia, e para não dizerem ai na rua que os vereadores estavam trancando o projeto de lei aqui na câmara. Sobre o pedido de informação do sindicato, eu acho que como foi prometido para eles a reforma administrativa, nos vamos enviar, através desta casa outro pedido de informação ao executivo municipal, e também queria informar que hoje eu tive uma conversa com o secretário da câmara, e nos já estamos fazendo a compilação das leis, já está sendo enviado para a empresa que está fazendo, já está então com meio caminho andado a compilação das leis, então vai ser respondido para eles, o assessor jurídico vai responder, com um parecer, mas já digo em primeira mão que esta em andamento a compilação das Leis do nosso município. Sobre o órgão de autonomia do município, a defesa civil, eu esqueci de falar aqui, as secretarias, como a secretaria de obras, um exemplo, esses dias rompeu um bueiro aqui no assentamento, ficou eu acho que uns três dias o bueiro aberto, a estrada aberta porque não tinha bueiro, não tinha tubos quer dizer, canos disponíveis para a prefeitura colocar, eu acho que a gente tem que ter uma programação, a gente não sabe se é uma chuva forte que vai vim, vai romper uma ponte, um bueiro, eu acho que tem que ter canos sobrando, tem que ter a estrutura de uma ponte sobrando, nesses casos de emergência, para ser resolvido, ficou prejudicada uma comunidade ali, sendo três dias a estrada aberta, porque não tinha bueiro, depois que abre o bueiro ai vão lá comprar, licitar, fazer a tomada de preços, vão fazer a compra dos canos, então acho que tem que ter esse planejamento, para ter em casa, ter em estoque, esses tipos de coisas para não deixar a nossa comunidade desassistida, muito obrigado e boa noite.

Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a sessão convocando os demais vereadores para a próxima sessão ordinária do dia 16 de outubro de 2023.

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80